

DISSEMINAÇÃO DE Ceratocystes fimbriata (Seca da Mangueira) EM POMARES DE MANGA NO SEMI-ÁRIDO DO NORDESTE BRASILEIRO. TAVARES, S.C.C. de H. (EMBRAPA-CPATSA. CEP 56300 PETROLINA, PE. Caixa Postal 23). Dissemination of Ceratocystes fimbriata on Mango Crop in the Brazilian Semi-Arid Tropic.

O trabalho foi desenvolvido na EMBRAPA/CPATSA com o objetivo básico de comprovar o agente etiológico causal de sintomas características à "Seca da Mangueira"; chamar atenção quanto a aquisição de mudas, os quais estão sendo o veículo de introdução de doenças na região; e avaliar o controle através de medidas de manejo associados ao químico. O fungo foi isolado de plantas Tommy Atkins e Keitt com cinco anos de idade trazidas de São Paulo quando mudas e com sintomas característicos da doença. Os testes de patogenicidade foram realizados em mangueiras com 1 ano de idade, através da inoculação com fungo isolado. Nas testemunhas, o inóculo foi substituído por BDA autoclavado. Como resultado, após cortes longitudinais na área inoculada, observou-se o desenvolvimento do fungo inoculado, através de manchas alongadas de coloração vermelha a marrom. Foi então feito o reisolamento e a comparação morfológica seguindo-se as relatadas por VIEGAS (1960). Paralelamente, no campo, foram realizadas as técnicas de controle através da eliminação dos galhos, 40 cm abaixo da infecção, e pincelamento nos cortes de poda com a mistura Cal + Carbaril + Cuprantol. De acordo com as observações e resultados obtidos, podemos concluir que: O agente etiológico é o fungo Ceratocystes fimbriata; O controle da doença na parte aérea foi comprometido devido às plantas apresentarem seus troncos também atacados pelo fungo; Todas as plantas até então observadas com a doença foram de mudas vindas de São Paulo.

Manga. Doença: Seca da mangueira, Disseminação;